Produtor vai à missa na festa de Planaltina

FRANCISCO GUALBERTO

Em exposição, os agricultores mostraram a produção

Desde as crianças até os velhos, toda a comunidade de Planaltina quebrou sua tranqüila rotina neste final de semana para comemorar os 128 anos de existência da cidade. O aniversário ocorreu no último dia 19, mas os festejos foram iniciados no dia 15, com o Baile do Cafona, e só terminam no dia 30. O pique maior, no entanto, é no fim de semana. Ontem de manhã, quase 500 agricultores participaram de missa em sua homenagem, mas também as donas-de-casa não foram esquecidas, com a promoção de minifeira de doces caseiros para a valorização da indústria de fundo de quintal.

Promovidos pela administração regional de Planaltina, os festejos incluíram um almoço para o pessoal da folia do Divino que, desde sexta-feira, vinha realizando giros pela cidade com instrumentos de música e berrante a tira-colo. À noite foi realizado o torneio de catira que também mobilizou grande parte da comunidade. Como a economia de Planaltina é basicamente agrícola, houve ainda no último final de semana uma exposição de produtos hortifrutigranjeiros da Emater e Fundação Zoobotânica, da qual participaram todos os núcleos rurais recebendo premiações pelos melhores produtos expostos, na abertura realizada no sábado.

Para os jovens, o grande momento das comemorações foi no sábado à noite, quando se realizou o 2º Fesplam (Festival Planaltinense de Música). Concorreram 200 músicas de 60 bandas, sendo 20 da própria cidade. Mais de 5 mil pessoas ocuparam a Praça do Coreto, onde estava instalado o palanque do festival. Além do festival, no entanto, as peças de teatro produzidas pelos próprios moradores estão despertando o interesse da juventude local. Mas também as crianças estão despertando o interesse da juventude local. Mas também as crianças está se divertindo com as comemorações e, depois de se aglomerarem em mais de 2 mil numa manhã de lazer, vão agora assistir a filmes históricos em videocassete.

De acordo com o coordenador dos eventos e arquiteto da administração regional, Adenir de Oliveira Sousa, neste ano procurou-se integrar mais o agricultor às promoções já que, embora tenha enorme importância e influência no local, não via estímulos em participar das comemorações. Os festejos deram ainda grande destaque à produção cultural da cidade, sobretudo na música e teatro. Programada para se realizar durante agosto, a festa teve que ser reduzida para apenas 15 dias, o que implicou no cancelamento de algumas atividades.